

LEPISLACS

uff

**BOLETIM
DE
SERVIÇO**

UNIVERSIDADE
FEDERAL
FLUMINENSE

ANO XXX - Nº 206

28/12/00

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 032 (TRINTA E DUAS) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO I

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL..... PÁG. 002

SEÇÃO II

PARTE 2:

DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DA NIU..... PÁG. 004

PARTE 4:

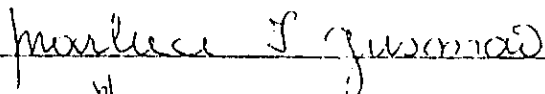
DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO CCM..... PÁG. 004

SEÇÃO III

DECISÕES DO CEP/CUV..... PÁG. 005

SEÇÃO IV

ANEXOS..... PÁG. 009



✓ Maria José Campos de Macedo
Chefe do Serv. de Comunicações Administrativas



Maria Conceição Lima de Andrade
Diretora do Departamento de Serviços Gerais

REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

SEÇÃO I

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENCIONAL

- INSTRUMENTO :** Primeiro Termo Aditivo ao Convênio firmado em 25.09.95.
- PARTÍCIPES :** Universidade Federal Fluminense – UFF e o Instituto Vital Brazil S/A
- OBJETO :** Prorrogação por 12 (doze) meses, do Convênio firmado em 25.09.95
- PRAZO :** 24 de setembro de 2000
- DATA :** 20 de agosto de 2000.
- RESOLUÇÕES :** CEP nº 194/2000.
- ASSINATURAS :** CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES, Reitor da Universidade Federal Fluminense, JORGE ANTONIO ZEPEDA BERMUDEZ, Diretor Presidente do Instituto Vital Brazil S/A e ELIZABETH MOREIRA SANTOS, Diretora Científica do Instituto Vital Brazil S/A.

PUBLIQUE-SE

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico - GAR

PROCESSO Nº 23069.007662/95-29

REGÊNCIA LEGAL: Lei nº 6.494, de 07.12.77, regulamentada pelo Decreto nº 87.197, de 18.08.82; Lei nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94

#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

INSTRUMENTO	Convênio.
PARTICIPES	Universidade Federal Fluminense – UFF e a Rádio Transamérica de São Paulo Ltda.
OBJETO	Concessão de estágio a estudantes de Graduação da UFF.
PRAZO	05 (cinco) anos, a partir da data de sua assinatura.
DATA	06 de dezembro de 2000.
RESOLUÇÕES	CEP nº 133/2000.
ASSINATURAS	CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES, Reitor da Universidade Federal Fluminense e SALVADOR PICONE, Gerente Geral (RJ) da Rádio Transamérica de São Paulo Ltda.

PUBLIQUE – SE

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR

PROCESSO Nº 23069.003039/00-27

REGÊNCIA LEGAL: Lei nº 6.494, de 07.12.77, regulamentada pelo Decreto nº 87.497, de 18.08.82; Lei nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94.

SEÇÃO II

Parte 2:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO – NIU – Nº 002/2000 – De 20 DE DEZEMBRO DE 2000

O DIRETOR DO NÚCLEO DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

1. Promover a seguinte modificação na composição da comissão publicada na DIS/NIU Nº 001/2000 de 16 de Outubro de 2000, composta pelos servidores ANTONIO CARLOS FREITAS LUCAS, Desenhista Técnico/Especializado, matrículas UFF 06384-9 e SIAPE 030687-5, ELIEZER SIQUEIRA DE ANDRADE, Técnico de Restauração, matrículas UFF 04145-2 e SIAPE 0304910-7 e HENDERSON ILDEFONSO, Técnico em Artes Gráficas, matrículas UFF 07562-8 e SIAPE 0307884-1, sob a presidência do primeiro, para inventariar os bens móveis patrimoniais deste Núcleo, indicando seu estado de conservação.

2. Substituir o servidor HENDERSON ILDEFONSO, Técnico em Artes Gráficas, matrículas UFF 07562-8 e SIAPE 0307884-1, pelo servidor CLALMIR MARINHO DOS SANTOS, Técnico em Artes Gráficas, matrículas UFF 4988-8 e SIAPE 305659-6.

ILDO DE OLIVEIRA NASCIMENTO,

Diretor

###

Parte 4:

f DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO nº. 52 de 21 de dezembro de 2000.

Ementa: Prorroga prazo de comissão

O Diretor do Centro de Ciências Médicas, no uso de suas atribuições legais e regimentais e, atendendo a solicitação do presidente da comissão de sindicância designado pela DIS nº 37/00-CCM,

RESOLVE:

1-Prorrogar por mais trinta dias o prazo para o término dos trabalhos da supramencionada comissão.

2- Esta DIS entra em vigor na data de sua publicação.

MAXIMUS TAVEIRA SANTIAGO

Diretor do CCM

###

SEÇÃO III

DECISÃO Nº 37/2000

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições, e considerando a proposta apresentada pelo Conselheiro TARCÍSIO RIVELLO,

DECIDE criar uma Comissão que terá como objetivo analisar a política da COSEAC, especialmente no seu controle operacional, financeiro administrativo, e será constituída pelos seguintes membros: Professor José Novaes, Professor Evan de Souza Falcão, Professor Antonio Fontana e a estudante Inaci Rogeria Vieira de Souza e Marcos Paiva de Faria.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 2000.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA

Presidente em Exercício

###

DECISÃO Nº 38/2000

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições, e considerando a proposta apresentada pelos Conselheiros WALDECK CARNEIRO DA SILVA e MARIA AUXILIADORA DA COSTA SIMÃO,

DECIDE repudiar os recentes processos de escolha dos Reitores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e da Universidade Federal de Pelotas, que desrespeitam as práticas democráticas nessas UFS ao desconsiderar a consulta direta à comunidade acadêmica para a escolha dos dirigentes universitários como princípio fundamental da democracia nas Universidades Públicas.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 2000.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA

Presidente em Exercício

###

DECISÃO Nº 39/2000

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições, e considerando a proposta apresentada pelos Conselheiros WALDECK CARNEIRO DA SILVA e RUTH HELENA DWICK,

DECIDE criar um Grupo de Trabalho, no âmbito do Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense, para examinar a situação atual dos cursos, oferecidos pela Universidade Federal Fluminense, no interior do Rio de Janeiro, oferecendo sugestões para análise do Conselho de Ensino e Pesquisa, e formular políticas para o setor, que subsidiem o aperfeiçoamento das experiências em vigor e a ampliação da presença da Universidade Federal Fluminense no interior, com base em critérios de qualidade acadêmica e social.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 2000.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA

Presidente em Exercício

###

DECISÃO Nº 40/2000

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições,

DECIDE aprovar os nome que comporão a Comissão Eleitoral do Diretório Central dos Estudantes, cujos membros são: Eliane Slama (membro do SINTUFF), Professora Maria Auxiliadora da Costa Simão, Alex Sandro S. Trefino (estudante) e Adriana P. de Moura (estudante).

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 2000.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA

Presidente em Exercício

###

DECISÃO Nº 41/2000

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições, e considerando a proposta apresentada ao Conselheiro LUIZ CARLOS SOARES,

DECIDE manifestar apoio ao Professor ROBERTO LEHER, Presidente da ANDES/Sindicato Nacional, no sentido de que este tenha assegurado o direito de licença sindical, de acordo com a legislação existente, e que a Direção da Universidade Federal do Rio de Janeiro viabilize o mais rapidamente possível esta licença. O Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense também entende que a garantia dos direitos de representação sindical é um dos princípios fundamentais do funcionamento de uma sociedade efetivamente democrática.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 2000.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA

Presidente em Exercício

###

DECISÃO Nº 398/2000

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.04195/00-78,

DECIDE manifestar-se favoravelmente a favor da criação pelo Conselho Universitário do Curso de Licenciatura em Matemática à Distância, a ser realizado pelo Instituto de Matemática, integrante do Centro de Estudos Gerais.

Sala das Reuniões, em 23 de novembro de 2000.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Presidente

###

DECISÃO Nº 428/2000

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.042035/00-46,

DECIDE, na forma do inciso I, do artigo 4º da Resolução nº 169/97, deste Conselho, autorizar a contratação da Professora SORAYA MAIA PATCHINEELAM, como Professor Visitante, pelo período de 01/01/2001 a 31/12/2001, em regime de DE, para atuar junto ao Programa de Geoquímica, um dos elementos básicos do Instituto de Geociências, integrante do Centro de Estudos Gerais.

Sala das Reuniões, 06 de dezembro de 2000.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

DECISÃO Nº 429/2000

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.042034/00-83,

DECIDE, na forma do inciso I, do artigo 4º da Resolução nº 169/97, deste Conselho, autorizar a contratação da Professora IVONE SILVEIRA DA SILVA, como Professor Visitante, pelo período de 01/01/2001 a 31/12/2001, em regime de DE, para atuar junto ao Programa de Geoquímica, um dos elementos básicos do Instituto de Geociências, integrante do Centro de Estudos Gerais.

Sala das Reuniões, 06 de dezembro de 2000.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

###

DECISÃO Nº 430/2000

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.042036/00-17,

DECIDE, na forma do inciso I, do artigo 4º da Resolução nº 169/97, deste Conselho, autorizar a contratação da Professora CELIA ALVES SURTA, como Professor Visitante, pelo período de 01/01/2001 a 31/12/2001, em regime de DE, para atuar junto ao Programa de Geoquímica, um dos elementos básicos do Instituto de Geociências, integrante do Centro de Estudos Gerais.

Sala das Reuniões, 06 de dezembro de 2000.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

###

DECISÃO Nº 431/2000

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.041839/00-28,

DECIDE, na forma do inciso I, do artigo 4º da Resolução nº 169/97, deste Conselho, autorizar a contratação do Professor PETER RUDOLF SEIDL, como Professor Visitante, pelo período de 01/01/2001 a 31/12/2001, em regime de DE, para atuar junto ao Programa de Química Orgânica, um dos elementos básicos do Instituto de Química, integrante do Centro de Estudos Gerais.

Sala das Reuniões, 06 de dezembro de 2000.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 432/2000

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.005556/00-10,

DECIDE manifestar-se favoravelmente pela concessão da progressão funcional vertical de Professor Auxiliar para Professor Assistente I ao Professor GILBERTO SCHMÜTZ DE GOUMA, lotado no Departamento de Artes, um dos elementos básicos do Instituto de Arte e Comunicação Social, integrante do Centro de Estudos Gerais, com retroatividade, a partir de 03 de janeiro do corrente ano.

Sala das Reuniões, 06 de dezembro de 2000.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em Exercício

###

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, na reunião realizada em 06 de dezembro de 2000, no uso de suas atribuições, através das DECISÕES nºs 433 a 436/2000, pronuncia-se, em face do que dispõe a legislação em vigor, a favor do afastamento do País, dos seguintes Professores:

DECISÃO Nº 433/2000 - Professor EMMANOEL VIEIRA DA SILVA FILHO, lotado no Departamento de Geoquímica, do Centro de Estudos Gerais, para que possa realizar estudos de pós-graduação "stricto sensu" (Pós-Doutorado), na área de Geociências - Geoquímica, na Université D'Avignon et Des Pays de Vaucluse, França, durante o período de 26 de novembro de 2000 a 25 de novembro de 2001. (Processo nº 23069.041717/00-41);

DECISÃO Nº 434/2000 - Professor EVANDRO VIDOR LUIS DE MELLO, lotado no Departamento de Física, do Centro de Estudos Gerais, para que possa participar, apresentando 02 (dois) trabalhos intitulados "Theory of isotope exponent for high critical temperature superconductors" e "A method to study the dependence of the critical temperature superconductors", da "The Third International Conference on New Theories, Discoveries, and Applications of Superconductors and Related Materials", em Honolulu, Estados Unidos da América, durante o período de 14 a 20 de janeiro de 2001. (Processo nº 23069.041995/00-13);

DECISÃO Nº 435/2000 - Professor JOSÉ CARLOS BARCELLOS, lotado no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, do Centro de Estudos Gerais, para que possa cumprir programa de intercâmbio acadêmico e científico, na área de Letras, na Université du Québec à Montréal, em Montréal, Canadá, durante o período de 02 de janeiro a 02 de março de 2001. (Processo nº 23069.042232/00-17); e

DECISÃO Nº 436/2000 - Professora TERESA CRISTINA OTHENIO CORDEIRO CARRETEIRO, lotada no Departamento de Psicologia, do Centro de Estudos Gerais, para que possa cumprir programa de intercâmbio científico, na área de Psicologia, na Université Paris 7 - Denis Diderot, na França, durante o período de 10 a 30 de janeiro de 2001. (Processo nº 23069.042218/00-16).

Sala das Reuniões, 06 de dezembro de 2000.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

#####

SEÇÃO IV

RESOLUÇÃO Nº 192/2000

EMENTA: Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no Convênio de Concessão de Estágio de Complementação Educacional celebrado entre a UFF e a EMBRAPA.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 159/2000, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.005055/00-54,

R E S O L V E:

Art. 1º - Ficam ratificados, no âmbito da competência deste Conselho, os atos praticados pelo Magnífico Reitor, no que se relaciona ao Convênio de Concessão de estágio de Complementação Educacional celebrado em 26/10/2000 entre a Universidade Federal Fluminense e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, objetivando estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessão de estágio de complementação educacional, pela EMBRAPA, a alunos regularmente matriculados e com efetiva frequência em relação aos cursos/programas de ensino ministrados pela Instituição de Ensino, como também pelas suas escolas de formação agrotécnicas, quais sejam, Colégio Técnico Agrícola Hedefonso Bastos Borges, situado em Bom Jesus de Itabapoana/RJ e Colégio Agrícola Nilo Peçanha, situado em Pinheiral/RJ.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 06 de dezembro de 2000.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo,

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor
###

RESOLUÇÃO Nº 193/2000

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.030967/00-46,

R E S O L V E:

Art. 1º - Fica criada e vinculada ao Departamento de Fisiologia e Farmacologia a disciplina abaixo:

MATÉRIA

DISCIPLINA

1 - Ciências Fisiológicas

1.1 - Fisiologia Aplicada à Clínica

Art. 2º - Esta disciplina passa a integrar o elenco de disciplinas optativas do Curso de Graduação em Medicina aprovado pela Resolução nº 37/94, deste Conselho.

Art. 3º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 06 de dezembro de 2000.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor

RESOLUÇÃO Nº 194/2000

EMENTA: Minuta do Primeiro Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnico-Científico, firmado em 25.09.95, a ser celebrado entre a UFF e o Instituto Vital Brazil S/A

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 170/2000, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.007662/95-29,

RESOLVE:

Art.1º - Ficam aprovada, no âmbito da Competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, do Primeiro Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnico Científico, firmado em 25.09.95, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense, através da Faculdade de Veterinária e o Instituto Vital Brazil S/A (Centro de Pesquisa, Produtos Químicos e Biológicos), objetivando a alteração da cláusula Quinta do Convênio assinado em 25.09.95, prorrogando por 12 (doze) meses o convênio mencionado, retroagindo a 24.09.99, permanecendo inalteradas as demais cláusulas não contrariadas pelo presente Termo Aditivo.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 06 de dezembro de 2000

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em Exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

PORTARIA CUV Nº 04/00, de 06 de dezembro de 2000

¶

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições previstas no item IV do artigo 5º, do Regimento Interno e considerando os termos da Decisão nº 37/2000,

RESOLVE:

I - Constituir a Comissão Especial com a finalidade de analisar a política da COSEAC, especialmente no seu controle operacional, financeiro administrativo.

II - Designar para compor a referida Comissão, os seguintes integrantes:

- JOSÉ NOVAES - Professor Adjunto, lotado no Instituto de Ciências Humanas e Filosofia;
- EVAN DE SOUZA FALCÃO - Professor Adjunto, lotado na Faculdade de Odontologia;
- ANTONIO FONTANA - Professor Titular, lotado no Escola de Engenharia Metalúrgica de Volta Redonda; e
- IRUACI ROGÉRIA VIEIRA DE SOUZA - Representante da Bancada Estudantil.
- MARCOS PAIVA DE FARIA - Arquiteto, lotado na Prefeitura do Campus

III- A presidência será escolhida pelos integrantes da Comissão, dentre os acima designados.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em Exercício
#####

PORTARIA CUV Nº 05/00, de 06 de dezembro de 2000

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições previstas no item IV do artigo 5º, do Regimento Interno e considerando os termos da Decisão nº 39/2000.

RESOLVE:

I - Constituir um Grupo de Trabalho com a finalidade de examinar a situação atual dos cursos oferecidos pela Universidade Federal Fluminense, no interior do Rio de Janeiro, oferecendo sugestões para análise do Conselho de Ensino e Pesquisa, e formular políticas para o setor, que subsidiem o aperfeiçoamento das experiências em vigor e a ampliação da presença da Universidade Federal Fluminense no interior, com base em critérios de qualidade acadêmica e social.

II - Designar para compor o referida Grupo de Trabalho, os seguintes integrantes:

FLORENCIE M. CORDEIRO DE FARIAS – Professor Adjunto, lotado no Instituto de Química;
PEDRO ALFREDO MORAES LENTINO – Professor Adjunto, lotado na Faculdade de Arquitetura;
WALDECK CARNEIRO DA SILVA – Professor Adjunto, lotado na Faculdade de Educação;
SIDENIA ALVES SIDRÍAO DE ALENCAR MENDES – Professor Adjunto, lotado no Centro de Ciências Médicas; e
DANIELE CARVALHO SILVA – Representante da Bancada Estudantil.

III - A presidência será escolhida pelos integrantes do Grupo de Trabalho, dentre os acima designados.

HECTOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em Exercício

#####

INDICAÇÃO Nº 49/2000

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições aprova a seguinte proposição apresentada pelos Conselheiros SILVIO EDUARDO GONÇALVES, RENATA RAPOSO DEL VECCIO e CLAUDIA MARCIA CABRAL FEIJÓ (Membros da Comissão de Acompanhamento do HUAP).

“Indicamos ao Magnífico Reitor a imediata nomeação de uma nova Comissão de Inquérito para apurar os fatos ocorridos no setor de compras e material do HUAP, conforme Processo nº 23069.005627/99-81”.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 2000.

HECTOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em Exercício
#####

INDICAÇÃO Nº 50/2000

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições aprova a seguinte proposição apresentada pelo Conselheiro ANTONIO FONTANA.

“Considerando as colocações feitas pelos representantes do INCRA e da FEIAG, durante a suspensão dos trabalhos desta sessão, quanto ao Convênio INCRA, AEFÉ e UFF, indico ao Magnífico Reitor que envie, caso exista, o processo referente a este Convênio, ao Conselho Universitário para análise pela Câmaras Especializadas e se necessário discutido na próxima plenária deste Conselho”.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 2000.

HECTOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em Exercício
#####

INDICAÇÃO Nº 51/2000

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições aprova a seguinte proposição apresentada pelo Conselheiro MAXIMUS FAVIERA SANTIAGO.

“Indicamos ao Magnífico Reitor a realização de sessão extraordinária do Conselho Universitário, no próximo dia 06 de dezembro do corrente ano para o cumprimento do item 02 da Pauta referente à esta sessão ordinária”.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 2000

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em Exercício
###

INDICAÇÃO Nº 52/2000

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições aprova a seguinte proposição apresentada pela Conselheira DANIELE CARVALHO

“Indicamos ao Magnífico Reitor que o Projeto de Alfabetização de Trabalhadores Rurais e a Participação da Universidade nos Convênios que o Asseguram, estejam pautados para o próximo Conselho.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 2000

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em Exercício
#####



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Coordenadoria de Pesquisa

EDITAL

BOLSAS UNIBANCO / UFF / 2001 / 2002

1. OBJETIVO:

As Bolsas de Iniciação Científica UFF/UNIBANCO têm por objetivo despertar e incentivar a vocação para a pesquisa em estudantes universitários, de modo a identificar potencialidades emergentes para a investigação científica.

As referidas bolsas seguem a política desenvolvida pela CAPES, no sentido de identificar vocações a nível de graduação para posterior aproveitamento na pós-graduação.

2. FINANCIAMENTO E DURAÇÃO:

As Bolsas – no valor de um salário mínimo, são patrocinadas pelo UNIBANCO, com duração de um ano, passíveis de renovação.

A renovação não é automática e dependerá do desempenho do bolsista e da autorização do curso de Pós-Graduação vinculado a bolsa.

3. NÚMERO DE BOLSAS:

Serão fixadas anualmente e anunciadas antes do início do período letivo. Para março de 2001 estão sendo oferecidas 20(vinte) bolsas.

4. DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS:

A concessão será pelo sistema de “quotas” aos Cursos de Pós-Graduação “Stricto Sensu” com conceito da CAPES igual ou superior a 04(quatro).

5. SELEÇÃO:

A seleção dos bolsistas será procedida pelos Professores dos Cursos de Pós-Graduação contemplados com a(s) quota(s), conforme a tabela – do item 10. Cada curso deverá encaminhar dois projetos, em ordem de prioridade – para que sejam selecionados pela PROPP.

Continuação.

6. ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO:

A orientação do bolsista será feita por um professor que responsabilizar-se-á pela elaboração e implementação de um PLANO DE TRABALHO a ser executado pelo ou com a colaboração do candidato indicado. O PLANO, preferencialmente, deverá ser parte de um Projeto de Pesquisa e especificar as atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista.

- O professor orientador deverá pertencer ao quadro de docentes da UFF em regime de Dedicção Exclusiva, ativo na área científica e/ou artístico-cultural, com produção divulgada em congressos, seminários e publicações, nos últimos 5 (cinco) anos.
- O professor orientador será responsável pelo envio à PROPP, ao final da vigência, do RELATÓRIO FINAL DE BOLSA UNIBANCO.
- O professor se compromete a estar presente ao Seminário de Iniciação Científica promovido pela PROPP/UFF, acompanhando a apresentação do trabalho pelo bolsista.

7. REQUISITOS PARA O BOLSISTA:

- Ser aluno regular dos Cursos de Graduação da UFF, matriculado entre o TERCEIRO e o PLENÍSSIMO semestre.
- Ser indicado pelo professor orientador, responsável por sua orientação no Projeto de Pesquisa e pelo Plano de Trabalho a ser desenvolvido
- **Dedicar-se 20 horas semanais às atividades de pesquisa ligadas ao Projeto, não coincidentes com suas obrigações discentes.**
- **Não exercer, paralelamente, as funções de Monitoria, Bolsa Treinamento, ou receber qualquer outro tipo de Bolsa concedido por Agências de Fomento.**
- Comprometer-se a apresentar, os resultados obtidos até a época do SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFF. O não cumprimento destes itens tornará o bolsista inadimplente para futuros pedidos junto a essa Pró-Reitoria.

8. INTERRUÇÃO:

A bolsa concedida poderá ser interrompida a pedido do aluno, por solicitação do orientador ou por decisão da PROPP. Em todos os casos, o proponente da interrupção deverá justificar seu pedido ou decisão por escrito e o bolsista apresentará um "Relatório de Atividades" contendo os resultados do seu trabalho até a data de interrupção.

Quando conveniente, poderá haver substituição do bolsista a critério da PROPP. As substituições deverão ocorrer durante o ano a partir da vigência da Bolsa até o *mês de dezembro*. A data para entrega da documentação é até o dia 05 de cada mês.

Continuação...

9. RESUMO DOS DOCUMENTOS SOLICITADOS:

- *Projeto Resumido de Pesquisa*
- Plano de Trabalho do Bolsista
- Ficha de cadastro do Orientador
- Curriculum Vitae do Orientador
- Ficha de cadastro do Bolsista - Xerox (CPF, CI e Histórico Escolar(atualizado)).
- Cópia do certificado de participação no Seminário de Iniciação Científica da UFF - do ano anterior, no caso de solicitação de renovação de bolsa.

10. INSCRIÇÕES:

Nas Secretarias seguintes dos Cursos de Pós-Graduação relacionadas a seguir:

ANATOMIA PATOLÓGICA	GEOGRAFIA
ANTROPOLOGIA	GEOLOGIA E GEOFÍSICA MARINHA
CIÊNCIA POLÍTICA	HIGIENE VETERINÁRIA
QUIRURGIA E CLÍNICA VETER.	HISTÓRIA
COMUNICAÇÃO IMAGEM E	LETRAS
INFORMAÇÃO	MATEMÁTICA
ECONOMIA	PATOLOGIA BUÇO-DENTAL
EDUCAÇÃO	PATOLOGIA EXPERIMENTAL
ENG. METALÚRGICA	QUÍMICA ORGÂNICA
FÍSICA	
GEOCIÊNCIAS - GEOQUÍMICA	

11. LOCAL, DATA E HORÁRIO PARA ENTREGA DOS PROJETOS SELECIONADOS:

Local: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenadoria de Pesquisa

Período: 05 a 07 de fevereiro de 2001 (**IMPRETERIVELMENTE**)

Horário: das 10 às 15 horas

Niterói, 11 de dezembro de 2000.

JÉSSUS DE ALVARENGA BASTOS
PRO-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Coordenadoria de Pesquisa

**FICHA DE CADASTRO ORIENTADOR UNIBANCO
2001/2002**

Matrícula UFF _____ Matrícula SIAPF _____

Nome do Orientador (a): _____
(NÃO ABREVEIE NOMES NEM OMITA)

CPF: _____ C.I. _____ Órgão Emissor: _____

UF: _____ (anexar xerox legível destes documentos)

Data de Nascimento: ____ / ____ / ____ Departamento: _____ *Titulação: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____
DDD: () TEL: _____ FAX: _____

E-mail: _____ Nacionalidade: _____

Título do Projeto: _____

* MS- Mestre e DR- Doutor

ATENÇÃO: O NÃO PREENCHIMENTO COMPLETO DESTE FORMULÁRIO CANCELARÁ AUTOMATICAMENTE A INSCRIÇÃO.



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRO REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Coordenadoria de Pesquisa

FICHA DE CADASTRO BOLSISTA UNIBANCO

2000/2001

Matrícula: _____

Título do Projeto: _____

Nome do Bolsista: _____

(NÃO ABREVIAR NOMES NEM OMITAR)

Data de Nascimento: _____

Nacionalidade: _____

C.P.F.

C.I.

Orgão Emissor: _____

CF (anexar xerox legível destes documentos)

Endereço: _____

Bairro: _____

Cidade: _____

CEP: _____

DDD (CEL): _____

FAX: _____

Correio Eletrônico: _____

Curso: _____

Situação da Bolsa: _____

Nova: _____

Renovação: _____

Substituto: _____

ATENÇÃO: O NÃO PREENCHIMENTO COMPLETO DESTES FORMULÁRIO CANCELARÁ AUTOMATICAMENTE A INSCRIÇÃO.

#####

(*Objetivos e Proponentes*)



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Coordenadoria de Pesquisa

EDITAL PIBIC / CNPq - 2001/2002

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CNPq/UFF

A *Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - (PROPP)* torna público que estão sendo recebidas as propostas para a concessão de *Bolsas de Iniciação Científica dentro do Programa Institucional do CNPq (PIBIC)*, para alunos do curso de graduação da UFF, de acordo com os termos do presente EDITAL.

As bolsas de Iniciação Científica poderão ser **NOVAS** para os alunos que não integram o PIBIC e **RENOVAÇÃO** para os alunos que integram o PIBIC. Não existe quota de bolsa de renovação assegurada ao orientador e/ou bolsista.

As renovações são possíveis, até duas vezes por bolsistas, para permitir a continuidade da sua formação, com vistas à pós-graduação. **Elas não são automáticas e dependem do desempenho do bolsista que concorre em iguais condições com o novo candidato.**

1 - OBJETIVOS:

1.1. EM RELAÇÃO AOS ORIENTADORES:

- 1.1.1. Estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.
- 1.1.2. Estimular o aumento da produção científica.
- 1.1.3. Estimular o envolvimento de novos orientadores.

1.2. EM RELAÇÃO AOS BOLSISTAS:

- 1.2.1. Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o jovem universitário no domínio do método científico.
- 1.2.2. Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
- 1.2.3. Contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores.
- 1.2.4. Preparar alunos para a pós-graduação.

2 - PROPONENTES:

Professores permanentes de todos os Departamentos de Ensino da UFF em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva ou 40 (quarenta) horas e em atividades na UFF. Os professores portadores do título de Doutor poderão solicitar no máximo 2 (duas) bolsas, não importando se são novas ou de renovações e de um mesmo projeto ou 2 (dois) projetos distintos. Os professores que apresentarem mais de dois bolsistas estarão desclassificados. Os professores portadores do título de Mestre poderão solicitar apenas 1 (uma) bolsa. Os professores aposentados que mantêm vínculo acadêmico através de bolsas com a UFF, atuando em seus departamentos ou programas de pós-graduação poderão solicitar 1 (uma) bolsa.

O aluno que solicitar mais de uma bolsa, com orientadores distintos, estará desclassificado

(Requisitos e Compromissos)**3 REQUISITOS PARA O ORIENTADOR:**

3.1. Possuir experiência compatível com a função de orientador e formador de recursos humanos qualificados e, preferencialmente, estar cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

3.2. Ser pesquisador em regime de trabalho com tempo integral ou dedicação exclusiva, com titulação de doutor, ou, excepcionalmente, mestre, com produção científica, tecnológica ou artístico-cultural, nos últimos 5 (cinco) anos, divulgada nos principais veículos de comunicação da área.

3.3. Ao professor que é ou já foi orientador do PIBIC, ter cumprido as exigências junto ao PIBIC - UFF/CNPq, no que se refere à entrega de relatórios final de pesquisa.

3.4. Ter participado, juntamente com o aluno, do Seminário de Iniciação Científica - PROPP/UFF do ano anterior, quando se aplicar.

4 REQUISITOS PARA O BOLSISTA:

4.1. Ser um jovem universitário e estar regularmente matriculado em curso de graduação, da UFF.

4.2. Ter cursado o primeiro ano do curso de graduação e não estar no último ano do curso, para ingresso no Programa.

4.3. Apresentar excelente rendimento acadêmico, de preferência com coeficiente de rendimento mínimo de 7,00 (sete), comprovado em histórico escolar atualizado. Casos em que o coeficiente de rendimento seja abaixo de 7,00 (sete) devem vir acompanhados de justificativas do orientador.

4.4. Dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa.

4.5. Não possuir vínculo empregatício, não estar recebendo qualquer outra modalidade de bolsa, seja do CNPq, seja de outra agência ou da própria instituição, incluindo monitoria como também não ter concluído nenhum outro curso de graduação.

4.6. Será permitida a indicação de estudante estrangeiro para obtenção da bolsa, se o mesmo comprovar o visto de entrada e permanência no País por período igual ou superior ao da vigência da bolsa.

4.7. REQUISITOS ESPECÍFICOS PARA RENOVAÇÃO DE BOLSA:

4.7.1. A renovação da bolsa só será concedida aos bolsistas que tenham entregue os relatórios parcial e final da pesquisa referente ao ano anterior da bolsa, além de ter se apresentado no Seminário de Iniciação Científica - PROPP/UFF, com a participação do professor orientador.

4.7.2. O bolsista poderá estar no último ano do curso de graduação.

5 REQUISITOS PARA O PROJETO DE PESQUISA:

5.1. Estar sendo desenvolvido na UFF.

5.2. Ter mérito técnico-científico julgado pelo Comitê Assessor da PROPP.

5.3. Apresentar viabilidade técnica-científica justificada pelo orientador.

6 COMPROMISSOS DO ORIENTADOR:

6.1. Orientar o bolsista nas distintas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração dos relatórios (parcial e final) e material para apresentação dos resultados no livro de resumos, em congressos, seminários, etc.

6.2. Acompanhar as exposições feitas por seus bolsistas no Seminário de Iniciação Científica, promovido pela PROPP/UFF. (vide 3.4)

6.3. Incluir os nomes dos bolsistas nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiveram a participação efetiva dos bolsistas de iniciação científica.

7 COMPROMISSOS DO BOLSISTA:

7.1. Apresentar, após seis meses de vigência do período da bolsa, relatório de pesquisa, contendo resultados parciais obtidos na realização do projeto nos seus primeiros meses.

7.2. Apresentar os resultados finais da pesquisa, sob a forma de relatório com redação científica, que permita verificar o acesso a métodos e processos científicos.

7.3. Apresentar os resultados da pesquisa no Seminário de Iniciação científica da PROPP/UFF com a presença do orientador.

Nas publicações e trabalhos apresentados, fazer referência a sua condição de bolsista do CNPq.

(Vigência, Datas e Documentos Exigidos)

7.5. Devolver ao CNPq em valores atualizados a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, caso os requisitos e compromissos assumidos não sejam cumpridos.

8 - VIGÊNCIA DA BOLSA:

12 (doze) meses, admitindo-se até duas renovações, desde que o bolsista apresente bom desempenho no seu plano de trabalho e bom rendimento acadêmico e tenha a renovação da bolsa recomendada pelo comitê avaliador.

9 - VALOR DA BOLSA:

A mensalidade corresponde a 1/3 (um terço) da bolsa de mestrado, equivalendo, atualmente a R\$ 241,51 (duzentos e quarenta e um reais e cinqüenta e um centavos). O pagamento será efetuado mediante cartão magnético através do Banco do Brasil S.A.

9.1 - Não é necessário que você abra uma conta corrente. O CNPq paga a mensalidade (até o dia 10) a cada bolsista através da Agência Posto UFF n.º 2907-6 do Banco do Brasil S.A.

10 - INSCRIÇÕES:**10.1. DATA E HORÁRIO**

Dia	Horário	Áreas(*)
19/03/01	10 às 16 horas	Ciências Exatas e da Terra Ciências Biológicas
20/03/01		Engenharias Ciências da Saúde
21/03/01		Ciências Agrárias Ciências Sociais Aplicadas Linguística, Letras e Artes
22/03/01		Ciências Humanas

(*) Área do Conhecimento, segundo a classificação do CNPq, na qual o Professor enquadrará seu projeto de pesquisa.

10.2. DOCUMENTOS EXIGIDOS:

Os documentos do orientador, do projeto e do(s) bolsista(s) deverão ser entregues em **2 (duas) vias ENCADERNADAS**, respeitando-se a ordem em que aparecem neste Edital e aceitando-se qualquer tipo de encadernação, na Coordenadoria de Pesquisa nas datas e horários estabelecidos no item 10.1 deste Edital.

10.2.1. DO ORIENTADOR:

- 1º) Memorando de encaminhamento do pedido, assinado pelo Professor;
- 2º) Ficha cadastral preenchida de forma legível que acompanha este edital;
- 3º) Cópia do Diploma de doutorado ou mestrado **somente** para os professores que não são orientadores do PIBIC no período de agosto/2000 a julho/2001;
- 4º) Currículo Vitae, no modelo LATTES; entrega com outro modelo deverá ser justificada
- 5º) Projeto de pesquisa, conforme Modelo da PROPP (em anexo);
- 6º) *Plano de trabalho detalhado e individualizado do bolsista, com respectivo cronograma de execução (tanto para novos bolsistas quanto bolsistas renovados).*

Continuação...

10.2.2. DO BOLSISTA:**10.2.2.1. RENOVAÇÃO:**

- 1ª) Ficha cadastral preenchida de forma legível que acompanha este edital;
- 2ª) Relatório técnico parcial, com os indicadores de desenvolvimento da pesquisa do bolsista, conforme Modelo em anexo;
- 3ª) Justificativa para a continuidade do bolsista, elaborada pelo orientador;
- 4ª) Histórico escolar atualizado.

5ª) Certificado de participação no Seminário de Iniciação Científica do ano anterior, caso se aplique (xerox)

10.2.2.2. NOVA:

- 1ª) Ficha cadastral preenchida de forma legível que acompanha este edital;
- 2ª) Xerox da Carteira de Identidade e CPF legíveis (sendo vedada a utilização de CPF de terceiros);
- 3ª) Histórico Escolar atualizado.

11. SELEÇÃO:

11.1. As propostas serão analisadas pelo Comitê Assessor de Pesquisa da PROPP, juntamente com o Comitê Externo e o representante do CNPq.

11.2. As bolsas serão concedidas, considerando-se o projeto, o desempenho do aluno e a produtividade acadêmica do professor, respeitando-se o número de bolsas concedido pelo CNPq. Projetos para bolsas novas e de renovação serão julgados conjuntamente;

11.3. O resultado do processo de seleção será expresso por um parecer emitido pelos Comitês avaliadores e indicando a seguinte classificação:

11.3.1. Aprovado, com bolsa concedida. A implantação da bolsa será imediata e entrará em vigor em 1º de agosto de 2001.

11.3.2. Aprovado, com bolsa em lista de espera. A implantação dependerá de haver cancelamentos de bolsas durante sua vigência, dentro da mesma área de conhecimento, seguindo-se a ordem de classificação.

11.3.3. Reprovado. A bolsa não será concedida.

11.4. Nos casos de empate, será concedida a bolsa para o aluno que possuir o coeficiente de rendimento mais alto.

12. DIVULGAÇÃO DO RESULTADO:

O resultado será comunicado aos orientadores, através de correspondência, em que constará o parecer e a classificação obtida, conforme o estabelecido no item 11.3. deste Edital.

13. PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO:

Os pedidos de reconsideração devem conter o título do projeto, a área do conhecimento, o número da inscrição, o nome do orientador e do bolsista e a justificativa para o pedido. Tais pedidos deverão ser protocolados no Serviço de Comunicação da UFF (SCA), para posterior encaminhamento à PROPP.

13.1. O prazo para apresentação dos pedidos de reconsideração serão divulgados junto com o resultado do processo de seleção.

13.2. Os pedidos de reconsideração serão apreciados pelo Comitê Assessor de Pesquisa da PROPP.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS:

14.1. SERÃO DESCLASSIFICADAS AS PROPOSTAS QUE NÃO CUMPRIREM AS EXIGÊNCIAS DESTA EDITAL.

Continuação.

14.2. A cópia deste edital poderá ser obtida na PROPP, entre 10 e 16 horas, na sala 305. Para obter cópia dos formulários (fichas de inscrição, modelo de projeto de pesquisa e modelo do relatório parcial) trazer disquete virgem ou executar o download pela Home Page da PROPP, cujo endereço é <http://www.propp.uff.br>

14.3. INFORMAÇÕES:**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - UFF****COORDENADORIA DE PESQUISA**

Rua Miguel de Frins, 09 - 3º. Andar - Sala 305 - Icaraí

Tel.: 704 2052 ou 704 2054

Tel.: 620-6419 - FAX: 621-2249

e-mail: pesquisa@propp.uff.br

Horário: 10 às 16 horas.

14.4. A ausência de qualquer um dos documentos automaticamente desqualificará a solicitação de bolsas.

Niterói, 11 de dezembro de 2000

JÉSSUS DE ALVARENGA BASTOS
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
#####



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Coordenadoria de Pesquisa

BOLSISTA

FICHA DE CADASTRO DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2001 / 2002

Matrícula _____

Nome: _____

CPF _____ Identidade _____ Órgão Emissor _____ UF _____

Nacionalidade _____ Estrangeira? Sim () Não () País de Nascimento: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Sexo: () Masculino () Feminino _____

Passaporte: Número _____ País Expedidor: _____

Endereço Residencial: _____

Bairro _____ Cidade _____ UF _____ CEP _____

Telefone () _____ Fax () _____ e-mail _____

Situação da Bolsa: () Bolsa Nova () Bolsa Renovação: () 1º ou () 2º Renovação

Prioridade: Estes campos devem ser preenchidos pelo Professor(a) Orientador (a). Existe mais de um candidato sob sua orientação concorrendo a bolsa? () Sim () Não

Na existência de dois candidatos, defina qual dos candidatos é prioritário, para o caso em que o (a) Sr.(a) seja contemplado com somente um bolsista.

Prioridade 1 - Aluno _____

Prioridade 2 - Aluno _____

ASSINATURA DO ALUNO

ASSINATURA DO ORIENTADOR

Atenção: Caso o seu endereço residencial e ou eletrônico mude, entre e contato conosco para atualizarmos em nossos registros

#####



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Coordenadoria de Pesquisa

ORIENTADOR

FICHA DE CADASTRO DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2000 / 2001

Matrícula UFF _____ Matrícula SIAPE _____

Centro _____ Departamento _____

Telefone Comercial: _____ Ramal: _____ Fax: _____

Data de Nascimento: ____ / ____ / ____

Nome Completo: _____

CPF: _____ Identidade _____ Órgão _____ UF _____

Nacionalidade _____ Estrangeira? Sim() Não() País de Nascimento: _____

Passaporte: Número: _____ País Expedidor _____

Endereço Residencial: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF _____ CEP: _____

Telefone () _____ Fax () _____ e-mail _____

TITULAÇÃO

() Doutor () Mestre Pesquisador do CNPq Sim () Não ()

Categoria _____

Regime de Trabalho: () 40 horas () DE.

ÁREA DE CONHECIMENTO: _____

TÍTULO DO PROJETO: _____

Situação do Projeto: () Novo () Renovação

Palavra Chave 1 - _____ Palavra Chave 2 - _____

Palavra Chave 3 - _____

Atenção: Caso o seu endereço residencial e ou eletrônico mude, entre e contato conosco para atualizarmos em nossos registros.

#####



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Coordenadoria de Pesquisa

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC

SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

Os relatórios são individuais (não importando o número de bolsistas envolvidos no projeto de pesquisa) e devem conter os seguintes itens:

- 1 – **IDENTIFICAÇÃO:** nome e curso do aluno, nome, Unidade e Departamento do Orientador, título do projeto, período do relatório.
- 2 – **INTRODUÇÃO:** deve descrever o tema abordado e os objetivos do projeto.
- 3 – **METODOLOGIA:** informar de maneira clara e objetiva como foi realizada a pesquisa, as etapas desenvolvidas e descrever os materiais e métodos utilizados.
- 4 – **RESULTADOS:** apresentar os dados coletados e o tratamento dos mesmos. Nesta parte devem ser apresentadas as tabelas, cálculos, gráficos, fotos, etc., assim como as próximas etapas a serem desenvolvidas.
- 5 – **CONCLUSÕES:** Tomando como base a discussão dos resultados, concluir se os objetivos propostos foram alcançados. Eventuais críticas e sugestões devem constar deste item.
- 6 – **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** apresentar as fontes bibliográficas consultadas.
- 7 – **PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA:** informar eventuais participações em seminários, cursos, participação em encontros científicos, palestras, artigos, etc., desenvolvidas durante a vigência da bolsa.
- 8 – **AUTO AVALIAÇÃO DO BOLSISTA:** o aluno deve avaliar sua participação no programa.
- 9 – **AVALIAÇÃO DO ORIENTADOR:** o orientador deve fazer apreciação do desempenho do bolsista no desenvolvimento das atividades de pesquisa.

#####



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Coordenadoria de Pesquisa

**MODELO DE APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA
(UFF/TROPP)**

01- ELEMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.

- Título;
- Área de concentração (CNPq);
- Três palavras-chave;
- Local de realização do Projeto na UFF.

02- RESUMO (280 PALAVRAS APROXIMADAMENTE).

03- ELEMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL.

- Nome;
- Matrícula SIAPÉ;
- Unidade; -
- Departamento;
- Categoria Funcional, Regime de Trabalho, Titulação.

04- EQUIPE ENVOLVIDA.

- Nome;
- Matrícula SIAPÉ;
- Unidade;
- Departamento;
- Categoria Funcional, Regime de Trabalho, Titulação.

04- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

- Projeto novo ou continuação;
- Financiadores do projeto, tipo de financiamento (bolsa, auxílio financeiro, etc.)
- Infra-estrutura disponível para a realização do Projeto;

05- ELEMENTO DE COMPOSIÇÃO DO PROJETO (3 a 8 páginas).

- Objetivos;
- Benefícios Esperado e viabilidade técnica;
- Fundamentação Teórica;
- Metodologia;
- Bibliografia;
- Cronograma.

#####

Unidade de Área de conhecimento	Unidade de Área de conhecimento	Unidade de Área de conhecimento
1.00.00.00.3 Ciências Exatas e da Terra	1.05.02.00.9 Áreas Clássicas da Farmacologia e suas Aplicações	1.06.01.04.0 Farmacologia Orgânica
1.01.00.00.8 Matemática	1.05.02.01.7 Eletrodinâmica e Magnetismo, Campos e Partículas Carregadas	1.06.01.05.6 Química dos Produtos Naturais
1.01.01.00.4 Álgebra	1.05.02.02.5 Ótica	1.06.01.06.8 Evolução, Sistemática e Ecologia Química
1.01.01.01.2 Geometria	1.05.02.03.3 Acústica	1.06.01.07.4 Polímeros e Corantes
1.01.01.01.0 Lógica Matemática	1.05.02.04.1 Transferência de Calor, Processos Térmicos e Termodinâmicos	1.06.02.00.3 Química Inorgânica
1.01.01.01.9 Teoria dos Números	1.05.02.05.0 Mecânica, Elasticidade e Reologia	1.06.02.01.1 Campos de Coordenação
1.01.01.04.7 Geometria de Algebras Não Comutativas	1.05.02.06.8 Dinâmica dos Fluidos	1.06.02.02.0 Não Metais e Seus Compostos
1.01.01.05.5 Álgebra Comutativa	1.05.03.00.5 Física das Partículas Elementares e Campos	1.06.02.03.8 Compostos Orgânicos Metálicos
1.01.01.06.3 Geometria Algébrica	1.05.03.01.3 Teoria Geral de Partículas e Campos	1.06.02.04.6 Determinação de Estrutura de Compostos Inorgânicos
1.01.02.00.0 Análise	1.05.03.02.1 Teorias Específicas e Modelos de Interação, Sistemática de Partículas, Raios Cósmicos	1.06.02.05.4 Foto Química Inorgânica
1.01.02.01.9 Análise Complexa	1.05.03.04.8 Propriedades de Partículas Específicas e Resonâncias	1.06.02.06.2 Física Química Inorgânica
1.01.02.02.7 Análise Funcional	1.05.04.00.1 Física Nuclear	1.06.02.07.0 Química Nuclear e Radioquímica
1.01.02.03.5 Análise Funcional Não Linear	1.05.04.01.0 Estrutura Nuclear	1.06.03.00.0 Física Química
1.01.02.04.3 Equações Integrais Ordinárias	1.05.04.02.8 Desintegração Nuclear e Radioatividade	1.06.03.01.8 Química Química e Catalise
1.01.02.05.1 Equações Integrais Parciais	1.05.04.03.6 Reações Nucleares e Espalhamento Neutrons	1.06.03.02.6 Eletroquímica
1.01.02.06.0 Equações Diferenciais Lineares	1.05.04.04.4 Reações Nucleares e Espalhamento (Reações Específicas)	1.06.03.03.4 Espectroscopia
1.01.03.00.7 Geometria e Topologia	1.05.04.05.2 Propriedades de Núcleos Específicos	1.06.03.04.2 Química de Interfaces
1.01.03.01.5 Geometria Diferencial	1.05.04.06.0 Métodos Experimentais e Instrumentação para Partículas Elementares e Física Nuclear	1.06.03.05.0 Química do Estado Condensado
1.01.03.02.3 Topologia Algébrica	1.05.05.00.8 Física Atômica e Molecular	1.06.03.06.8 Química Nuclear e Radioquímica
1.01.03.03.1 Topologia das Variáveis	1.05.05.01.6 Estrutura Eletrônica do Átomo e Moléculas, Teoria	1.06.03.07.6 Química Técnica
1.01.03.04.0 Sistemas Dinâmicos	1.05.05.02.4 Espectros Atômicos e Interações de Fótons	1.06.03.08.5 Termodinâmica Química
1.01.03.05.8 Teoria das Singularidades e Teoria das Caldas	1.05.05.03.2 Espectros Moleculares e Interações de Fótons com Moléculas	1.06.04.00.6 Química Analítica
1.01.03.06.6 Teoria das Fúrias	1.05.05.04.0 Processos de Colisão e Interações de Átomos e Moléculas	1.06.04.01.4 Superfície
1.01.04.00.3 Matemática Aplicada	1.05.05.05.9 Atômica e Molecular Experimental, Instrumentação e Técnicas	1.06.04.02.2 Métodos Clássicos de Análise
1.01.04.01.1 Física Matemática	1.05.05.06.7 Estudos de Átomos e Moléculas Especiais	1.06.04.03.0 Eletroanalítica
1.01.04.02.0 Análise Numérica	1.06.06.00.4 Física dos Fluidos, Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.06.04.04.9 Gravimetria
1.01.04.03.8 Matemática Discreta e Combinatória	1.06.06.01.2 Óptica e Teoria de Transporte de Fluidos	1.06.04.05.7 Titulometria
1.01.04.04.2 Probabilidade e Estatística	1.06.06.02.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.06.04.06.5 Instrumentação Analítica
1.01.04.04.9 Probabilidade	1.06.06.03.0 Óptica e Teoria de Transporte de Fluidos	1.06.04.07.3 Análise de Traços e Química Ambiental
1.01.04.05.7 Teoria Geral e Fundamentos da Probabilidade	1.06.06.04.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.00.00.5 Geociências
1.07.00.00.5 Teoria Geral e Processos Estocásticos	1.06.06.05.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.00.1 Geologia
1.07.01.00.3 Teorias do Erro	1.06.06.06.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.01.0 Mineralogia
1.07.01.01.1 Processos Markovianos	1.06.06.07.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.02.8 Petrologia
1.07.01.01.0 Análise Estatística	1.06.06.08.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.03.8 Geografia
1.07.01.02.8 Processos Estocásticos e Aplicações Estatísticas	1.06.06.09.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.04.6 Geografia Regional
1.07.02.01.3 Fundamentos da Estatística Inferencial Paramétrica	1.06.06.10.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.05.2 Geotécnica
1.07.02.02.1 Inferência Não Paramétrica	1.06.06.11.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.06.0 Geomorfologia
1.07.02.03.0 Inferência em Processos Estocásticos	1.06.06.12.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.07.0 Cartografia Geológica
1.07.02.03.6 Análise Multivariada	1.06.06.13.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.08.7 Metalogenia
1.07.02.04.4 Regressão e Correlação	1.06.06.13.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.09.5 Hidrologia
1.07.02.05.2 Planejamento de Experimentos	1.06.06.14.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.10.6 Prospecção Mineral
1.07.02.06.0 Análise de Dados	1.06.06.15.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.11.7 Sedimentologia
1.07.03.00.1 Probabilidade e Estatística Aplicadas	1.06.06.16.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.12.5 Paleontologia Estratigráfica
1.07.03.01.7 Teoria da Computação	1.06.06.17.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.13.3 Estratigrafia
1.07.03.02.5 Teoria da Computação	1.06.06.17.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.01.14.1 Geologia Ambiental
1.07.03.03.3 Computabilidade e Modelos de Computação	1.06.06.18.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.00.8 Geotécia
1.07.03.04.1 Engenharia de Software e Ambientais	1.06.06.19.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.01.6 Geomagnético
1.07.03.04.8 Análise de Algoritmos e Complexidade de Algoritmos	1.06.06.20.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.02.4 Sismologia
1.07.03.05.6 Lógica e Semântica de Programação	1.06.06.21.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.03.2 Geotermia e Fluxo Térmico
1.07.03.06.4 Matemática da Computação	1.06.06.21.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.04.0 Propriedades Físicas das Rochas
1.07.03.07.2 Matemática Simbólica	1.06.06.22.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.05.9 Geotectônica Nuclear
1.07.03.08.0 Métodos Analíticos e de Simulação	1.06.06.23.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.06.7 Saneamento Rústico
1.07.03.08.8 Metodologia e Técnicas da Computação	1.06.06.24.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.07.5 Acústica
1.07.03.09.6 Engenharia de Software	1.06.06.25.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.08.3 Desenvolvimento de Instrumentação Geológica
1.07.03.10.4 Banco de Dados	1.06.06.25.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.09.1 Geo. Física Aplicada
1.07.03.11.2 Sistemas de Informação	1.06.06.26.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.02.10.9 Gravimetria
1.07.03.12.0 Processamento de Imagens (Ópticas)	1.06.06.27.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.03.00.4 Meteorologia
1.07.03.12.7 Sistemas de Computação Hardware	1.06.06.28.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.03.01.2 Meteorologia Dinâmica
1.07.04.00.0 Arquitetura de Sistemas de Computação	1.06.06.29.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.03.02.0 Meteorologia Síncrona
1.07.04.00.7 Software Básico	1.06.06.29.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.03.03.8 Meteorologia Física
1.07.04.01.5 Fundamentos e Aplicações	1.06.06.30.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.03.04.6 Química da Atmosfera
1.07.04.02.3 Aplicações	1.06.06.31.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.03.05.4 Instrumentação Meteorológica
1.07.04.03.1 Aplicações	1.06.06.32.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.03.06.2 Climatologia
1.07.04.03.8 Aplicações	1.06.06.33.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.03.07.0 Micrometeorologia
1.07.04.04.6 Astronomia	1.06.06.33.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.03.08.0 Saneamento Rústico da Atividade Meteorológica Aplicada
1.07.04.05.4 Astronomia de Pesquisa e Mecânica Celeste	1.06.06.34.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.04.00.0 Geologia
1.07.04.06.2 Astronomia Fundamental	1.06.06.35.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.04.01.8 Geologia Física
1.07.04.07.0 Astronomia Dinâmica	1.06.06.36.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.04.02.6 Geologia Geométrica
1.07.04.07.7 Astronomia Estelar	1.06.06.37.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.04.03.4 Unidades Curvadas
1.07.04.08.5 Astronomia do Meio Interestelar	1.06.06.37.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.04.04.2 Paleogeografia Básica
1.07.04.09.3 Meio Interestelar	1.06.06.38.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.05.00.7 Geografia Física
1.07.04.10.1 Nebulosa	1.06.06.39.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.05.01.5 Oceanografia
1.07.04.10.7 Astronomia Extragaláctica e Galáxia	1.06.06.40.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.05.02.3 Cartografia Geográfica
1.07.04.11.5 Aglomerados de Estrelas	1.06.06.41.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.05.03.1 Pedologia
1.07.04.12.3 Universos	1.06.06.41.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.05.04.0 Hidrogeografia
1.07.04.13.1 Cosmologia	1.06.06.42.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.05.05.8 Geoecologia
1.07.04.13.8 Astronomia do Sistema Solar	1.06.06.43.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.05.06.6 Fotogeografia (Físico Ecológica)
1.07.05.00.1 Física Solar	1.06.06.44.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.07.05.07.4 Geoecologia
1.07.05.00.8 Movimento da Terra	1.06.06.45.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.01.00.6 Oceanografia Biológica
1.07.05.01.6 Sistema Planetário	1.06.06.45.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.01.01.4 Interação entre os Organismos Marinhos e os Parâmetros Ambientais
1.07.05.02.4 Instrumentação Astronômica	1.06.06.46.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.02.00.2 Oceanografia Física
1.07.05.03.2 Astronomia Óptica	1.06.06.47.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.02.01.0 Variáveis Físicas da Água do Mar
1.07.05.04.0 Radioastronomia	1.06.06.48.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.02.02.8 Movimento da Água do Mar
1.07.05.04.7 Astronomia Espacial	1.06.06.49.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.02.03.6 Origem das Massas de Água
1.07.05.05.5 Processamento de Dados Astronômicos	1.06.06.49.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.02.04.4 Interação do Oceano com o Lito do Mar
1.07.06.00.0 Física	1.06.06.50.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.02.05.2 Interação do Oceano com a Atmosfera
1.07.06.01.7 Física Geral	1.06.06.51.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.03.00.9 Oceanografia Química
1.07.06.02.5 Métodos Matemáticos da Física	1.06.06.52.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.03.01.7 Propriedades Químicas da Água do Mar
1.07.06.03.3 Física Clássica e Física Moderna e Moderna e Campos	1.06.06.53.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.03.02.5 Interações Químico-Biológicas/Geológicas das Substâncias Químicas da Água do Mar
1.07.06.04.1 Relatividade e Gravitação	1.06.06.53.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.00.5 Oceanografia Geológica
1.07.06.04.8 Física Estatística e Termodinâmica	1.06.06.54.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.01.3 Oceanografia Submarina
1.07.06.05.6 Micrologia - Técnicas Gerais de Laboratório	1.06.06.55.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.02.1 Sedimentologia Marinha
1.07.06.06.4 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.56.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.03.0 Geologia Marinha
1.07.06.07.2 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.57.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.04.8 Geoquímica Marinha
1.07.06.08.0 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.57.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.05.6 Oceanografia Física
1.07.06.08.7 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.58.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.06.4 Oceanografia Biológica
1.07.06.09.5 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.59.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.07.2 Oceanografia Geométrica
1.07.06.10.3 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.60.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.08.0 Unidades Curvadas
1.07.06.11.1 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.61.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.08.8 Paleogeografia Básica
1.07.06.11.8 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.61.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.09.6 Geografia Física
1.07.06.12.6 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.62.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.10.4 Oceanografia
1.07.06.13.4 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.63.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.11.2 Cartografia Geográfica
1.07.06.14.2 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.64.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.12.0 Pedologia
1.07.06.15.0 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.65.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.12.8 Hidrogeografia
1.07.06.15.7 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.65.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.13.6 Geoecologia
1.07.06.16.5 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.66.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.14.4 Fotogeografia (Físico Ecológica)
1.07.06.17.3 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.67.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.15.2 Geoecologia
1.07.06.18.1 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.68.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.16.0 Oceanografia Biológica
1.07.06.18.8 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.69.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.16.8 Interação entre os Organismos Marinhos e os Parâmetros Ambientais
1.07.06.19.6 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.69.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.17.6 Oceanografia Física
1.07.06.20.4 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.70.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.18.4 Variáveis Físicas da Água do Mar
1.07.06.21.2 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.71.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.19.2 Movimento da Água do Mar
1.07.06.22.0 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.72.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.19.9 Origem das Massas de Água
1.07.06.22.7 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.73.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.20.7 Interação do Oceano com o Lito do Mar
1.07.06.23.5 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.73.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.21.5 Interação do Oceano com a Atmosfera
1.07.06.24.3 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.74.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.22.3 Oceanografia Química
1.07.06.25.1 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.75.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.23.1 Propriedades Químicas da Água do Mar
1.07.06.25.8 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.76.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.23.9 Interações Químico-Biológicas/Geológicas das Substâncias Químicas da Água do Mar
1.07.06.26.6 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.77.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.24.7 Oceanografia Geológica
1.07.06.27.4 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.77.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.25.5 Oceanografia Submarina
1.07.06.28.2 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.78.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.26.3 Sedimentologia Marinha
1.07.06.29.0 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.79.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.27.1 Geologia Marinha
1.07.06.29.7 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.80.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.27.9 Geoquímica Marinha
1.07.06.30.5 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.81.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.28.7 Oceanografia Física
1.07.06.31.3 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.81.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.29.5 Oceanografia Biológica
1.07.06.32.1 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.82.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.30.3 Oceanografia Geométrica
1.07.06.32.8 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.83.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.31.1 Unidades Curvadas
1.07.06.33.6 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.84.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.31.9 Paleogeografia Básica
1.07.06.34.4 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.85.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.32.7 Geografia Física
1.07.06.35.2 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.85.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.33.5 Oceanografia
1.07.06.36.0 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.86.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.34.3 Cartografia Geográfica
1.07.06.36.7 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.87.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.35.1 Pedologia
1.07.06.37.5 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.88.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.35.9 Hidrogeografia
1.07.06.38.3 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.89.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.36.7 Geoecologia
1.07.06.39.1 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.89.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.37.5 Fotogeografia (Físico Ecológica)
1.07.06.39.8 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.90.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.38.3 Geoecologia
1.07.06.40.6 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.91.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.39.1 Oceanografia Biológica
1.07.06.41.4 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.92.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.39.9 Interação entre os Organismos Marinhos e os Parâmetros Ambientais
1.07.06.42.2 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.93.0 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.40.7 Oceanografia Física
1.07.06.43.0 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.93.8 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.41.5 Variáveis Físicas da Água do Mar
1.07.06.43.7 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.94.6 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.42.3 Movimento da Água do Mar
1.07.06.44.5 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.95.4 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.43.1 Origem das Massas de Água
1.07.06.45.3 Micrologia - Técnicas de Análise de Laboratório	1.06.06.96.2 Física de Plasmas e Descargas Elétricas	1.08.04.43.9 Interação do Oceano com o Lito do Mar
1.		

ANO XXX - Nº 206	29/12/00	SEÇÃO IV - PÁG. 028
Tabela de Áreas do Conhecimento Ciências Biológicas	2 13 02 01.4 - Helmintologia Humana 2 13 02 02.2 - Helmintologia Animal 2 13 03 00.2 - Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores	Magnéticos 3 04 02 00 0 - Modelos Eletrônicos Magnéticos e Eletrônicos
2 00 00 00 8 - Ciências Biológicas		Instrumentação 3 04 02 01 8 - Modelos Eletrônicos 3 04 02 02 6 - Modelos Magnéticos 3 04 02 03 4 - Instrumentação Eletrônica 3 04 02 04 2 - Instrumentação Eletrônica 3 04 02 05 0 - Sistemas Eletrônicos de Medição e de Controle 3 04 03 00 0 - Circuitos Eletrônicos Magnéticos e Eletrônicos 3 04 03 01 4 - Teoria Geral dos Circuitos Eletrônicos 3 04 03 02 2 - Circuitos Lineares e Não Lineares 3 04 03 03 0 - Circuitos Eletrônicos 3 04 03 04 0 - Circuitos Magnéticos, Magnéticos
2 01 00 00 0 - Biologia Geral		Eletrônica 3 04 04 00 2 - Sistemas Eletrônicos de Controle 3 04 04 01 0 - Geradores de Energia Eletrônica 3 04 04 02 8 - Transmissão da Energia Eletrônica Distribuída
2 02 00 00 5 - Genética		Energia Elétrica 3 04 04 03 7 - Conversão e Regulação da Energia Elétrica 3 04 04 04 5 - Medição, Controle, Correção e Proteção de Sistemas Eletrônicos de Potência 3 04 01 05 3 - Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência 3 04 04 06 1 - Instalações Elétricas Prediais e Industriais 3 04 05 00 0 - Eletrônica Industrial, Sistemas e Componentes
2 02 01 00 1 - Genética Quantitativa		Elétricos 3 04 05 01 7 - Eletrônica Industrial 3 04 05 02 5 - Automação Eletrônica de Processos Industriais 3 04 05 03 3 - Controle de Processos Eletrônicos
2 02 02 00 8 - Genética Molecular e de Microorganismos		Retrosinálise 3 04 05 04 5 - Telecomunicações 3 04 06 01 3 - Teoria Eletromagnética, Microondas, Eletromagnética de Ondas, Antenas 3 04 06 02 1 - Radiodifusão e Radiotelecomunicações 3 04 06 03 0 - Sistemas de Telecomunicações 3 05 00 00 1 - Engenharia Mecânica 3 05 01 00 8 - Equipamentos de Transporte 3 05 01 01 6 - Transferência de Calor 3 05 01 02 4 - Mecânica dos Fluidos 3 05 01 03 2 - Dinâmica dos Gases 3 05 01 04 0 - Principais Vantagens e Melhores Usos da Engenharia Térmica 3 05 02 00 4 - Termodinâmica 3 05 02 02 0 - Controle Ambiental 3 05 02 03 8 - Aproveitamento da Energia 3 05 03 00 0 - Mecânica dos Sólidos 3 05 03 01 0 - Mecânica dos Corpos Sólidos, Elásticos e Plásticos
2 02 03 00 4 - Genética Vegetal		Máquinas 3 05 03 03 5 - Análise de Tensões 3 05 03 04 3 - Termoplasticidade 3 05 04 00 7 - Teoria das Máquinas 3 05 04 01 5 - Teoria dos Mecanismos 3 05 04 02 3 - Estática e Dinâmica Aplicada 3 05 04 03 1 - Elementos de Máquinas 3 05 04 04 0 - Fundamentos Gerais do Projeto das Máquinas 3 05 04 05 8 - Máquinas, Motores e Equipamentos 3 05 04 06 6 - Máquinas de Síntese e Dinâmica Aplicada
2 02 04 00 0 - Genética Animal		Projeto Mecânico 3 05 04 07 4 - Controle de Sistemas Mecânicos 3 05 04 08 2 - Aproveitamento de Energia 3 05 05 00 3 - Processos de Fabricação 3 05 05 01 1 - Máquinas e Ferramentas 3 05 05 02 0 - Máquinas de Usinagem e Conformação 3 05 05 03 8 - Controle Térmico 3 05 05 04 6 - Revestimento 3 05 05 05 4 - Processos de Fabricação, Seleção e Execução 3 05 05 06 2 - Engenharia Química 3 05 01 00 2 - Processos Industriais de Engenharia Química 3 05 01 02 9 - Processos Químicos 3 05 01 03 7 - Processos Inorgânicos 3 05 01 04 0 - Operações Industriais e Equipamentos para Engenharia Química 3 05 02 01 7 - Produtos Químicos 3 05 02 02 5 - Operações Especiais de Processos
2 02 05 00 7 - Genética Humana e Médica		Bioquímica 3 05 02 03 3 - Operações de Separação e Métodos 3 05 03 00 5 - Tecnologia Química 3 05 03 01 3 - Balanço Global de Matéria e Energia 3 05 03 02 1 - Água 3 05 03 03 0 - Alimentos 3 05 03 05 8 - Borrachas 3 05 03 06 6 - Cimento 3 05 03 07 4 - Cerâmica 3 05 03 08 0 - Cimento 3 05 03 09 8 - Cimento 3 05 03 10 6 - Fertilizantes 3 05 03 12 4 - Medicamentos 3 05 03 13 2 - Metais não Ferrosos 3 05 03 14 0 - Óxidos 3 05 03 15 8 - Papel e Celulose 3 05 03 16 6 - Plásticos e Polímeros 3 05 03 17 4 - Polímeros 3 05 03 18 2 - Produtos Naturais 3 05 03 19 0 - Têxteis 3 05 03 20 0 - Tratamentos e Aproveitamento de Resíduos 3 05 03 21 8 - Xisto 3 07 00 00 0 - Engenharia Sanitária 3 07 01 00 7 - Recursos Hídricos 3 07 01 01 5 - Planejamento Integrado dos Recursos Hídricos
2 02 06 00 3 - Mutagênese		
2 03 00 00 0 - Botânica		
2 03 01 00 8 - Paleobotânica		
2 03 02 00 2 - Morfologia Vegetal		
2 03 02 01 0 - Morfologia Externa		
2 03 02 02 8 - Citologia Vegetal		
2 03 02 03 7 - Anatomia Vegetal		
2 03 02 04 5 - Palinologia		
2 03 03 00 9 - Fisiologia Vegetal		
2 03 03 01 7 - Nutrição e Crescimento Vegetal		
2 03 03 02 5 - Reprodução Vegetal		
2 03 03 03 3 - Ecofisiologia Vegetal		
2 03 04 00 5 - Taxonomia Vegetal		
2 03 04 01 3 - Taxonomia de Clitógamas		
2 03 04 02 1 - Taxonomia de Fanerógamas		
2 03 05 00 1 - Fitogeografia		
2 03 06 00 8 - Botânica Aplicada		
2 04 00 00 4 - Zoologia		
2 04 01 00 0 - Paleozoologia		
2 04 02 00 7 - Morfologia dos Grupos Recentes		
2 04 03 00 3 - Fisiologia dos Grupos Recentes		
2 04 04 00 0 - Comportamento Animal		
2 04 05 00 8 - Taxonomia dos Grupos Recentes		
2 04 06 00 2 - Zoologia Aplicada		
2 04 06 01 0 - Conservação das Espécies Animais		
2 04 06 02 0 - Utilização dos Animais		
2 04 06 03 7 - Controle Populacional de Animais		
2 05 00 00 9 - Ecologia		
2 05 01 00 5 - Ecologia Teórica		
2 05 02 00 1 - Ecologia de Ecossistemas		
2 05 03 00 8 - Ecologia Aplicada		
2 06 00 00 3 - Morfologia		
2 06 01 00 0 - Citologia e Biologia Celular		
2 06 02 00 8 - Embriologia		
2 06 03 00 2 - Histologia		
2 06 04 00 8 - Anatomia		
2 06 04 01 7 - Anatomia Humana		
2 06 04 02 5 - Anatomia Animal		
2 07 00 00 8 - Fisiologia		
2 07 01 00 4 - Fisiologia Geral		
2 07 02 00 0 - Fisiologia de Órgãos e Sistemas		
2 07 02 01 9 - Neurofisiologia		
2 07 02 02 7 - Fisiologia Cardiovascular		
2 07 02 03 5 - Fisiologia da Respiração		
2 07 02 04 3 - Fisiologia Renal		
2 07 02 05 1 - Fisiologia Endócrina		
2 07 02 06 0 - Fisiologia da Digestão		
2 07 02 07 8 - Cinesiológica		
2 07 03 00 7 - Fisiologia do Esforço		
2 07 04 00 3 - Fisiologia Comportada		
2 08 00 00 2 - Bioquímica		
2 08 01 00 9 - Química de Macromoléculas		
2 08 01 01 7 - Proteínas		
2 08 01 02 5 - Lipídeos		
2 08 01 03 3 - Glicídeos		
2 08 02 00 5 - Bioquímica dos Microorganismos		
2 08 03 00 1 - Metabolismo e Bioenergética		
2 08 04 00 8 - Biologia Molecular		
2 08 05 00 4 - Enzimologia		
2 09 00 00 7 - Biofísica		
2 09 01 00 3 - Biofísica Molecular		
2 09 02 00 0 - Biofísica Celular		
2 09 03 00 6 - Biofísica de Processos e Sistemas		
2 09 04 00 2 - Radiologia e Fisiologia		
2 10 00 00 0 - Farmacologia		
2 10 01 00 6 - Farmacologia Geral		
2 10 01 01 4 - Farmacocinética		
2 10 01 02 2 - Biodisponibilidade		
2 10 02 00 2 - Farmacologia Autonômica		
2 10 03 00 9 - Neuropsicofarmacologia		
2 10 04 00 5 - Farmacologia Cardiorenal		
2 10 05 00 1 - Farmacologia Bioquímica e Molecular		
2 10 06 00 8 - Etnofarmacologia		
2 10 07 00 4 - Toxicologia		
2 10 08 00 0 - Farmacologia Clínica		
2 11 00 00 4 - Imunologia		
2 11 01 00 0 - Imunogenética		
2 11 02 00 7 - Imunologia Celular		
2 11 03 00 3 - Imunogenética		
2 11 04 00 0 - Imunologia Aplicada		
2 12 00 00 9 - Microbiologia		
2 12 01 00 5 - Biologia e Fisiologia dos Microorganismos		
2 12 01 01 3 - Virologia		
2 12 01 02 1 - Bacteriologia		
2 12 01 03 0 - Micologia		
2 12 02 00 1 - Microbiologia Aplicada		
2 12 02 01 0 - Microbiologia Médica		
2 12 02 02 8 - Microbiologia Industrial e de Fermentação		
2 13 00 00 3 - Parasitologia		
2 13 01 00 0 - Protozoologia de Parasitos		
2 13 01 01 8 - Protozoologia Parasitária Humana		
2 13 01 02 6 - Protozoologia Parasitária Animal		
2 13 02 00 6 - Helmintologia de Parasitos		
	3 00 00 00 9 - Engenharias 3 01 00 00 3 - Engenharia Civil 3 01 01 00 0 - Construção Civil 3 01 01 01 8 - Materiais e Componentes de Construção 3 01 01 02 6 - Processos Construtivos 3 01 01 03 4 - Instalações Prediais 3 01 02 00 8 - Estruturas 3 01 02 01 4 - Estruturas de Concreto 3 01 02 02 2 - Estruturas de Madeira 3 01 02 03 0 - Estruturas Metálicas 3 01 02 04 9 - Mecânica das Estruturas 3 01 03 00 2 - Geodésia 3 01 03 01 0 - Fundações e Escavações 3 01 03 02 9 - Mecânica das Rochas 3 01 03 03 7 - Mecânica dos Solos 3 01 03 04 5 - Obras de Terra e Entrocamento 3 01 03 05 3 - Pavimentos 3 01 04 00 9 - Engenharia Hidráulica 3 01 04 01 7 - Hidráulica 3 01 04 02 5 - Hidrologia 3 01 05 00 5 - Infra-Estrutura de Transportes 3 01 05 01 3 - Aeroportos, Projeto e Construção 3 01 05 02 1 - Ferrovias, Projeto e Construção 3 01 05 03 0 - Portos e Vias Navegáveis, Projeto e Construção 3 01 05 04 8 - Rodovias, Projeto e Construção 3 02 00 00 8 - Engenharia de Minas 3 02 01 00 4 - Pesquisa Mineral 3 02 01 01 2 - Caracterização do Minério 3 02 01 02 0 - Dimensionamento de jazidas 3 02 02 00 0 - Lavra 3 02 02 01 9 - Lavra a Céu Aberto 3 02 02 02 7 - Lavra de Mina Subterrânea 3 02 02 03 5 - Equipamentos de Lavra 3 02 03 00 7 - Tratamento de Minérios 3 02 03 01 5 - Métodos de Concentração e Enriquecimento de Minérios 3 02 03 02 3 - Equipamentos de Beneficiamento de Minérios 3 03 00 00 2 - Engenharia de Materiais e Metalúrgica 3 03 01 00 9 - Instalações e Equipamentos Metalúrgicos 3 03 01 01 7 - Instalações Metalúrgicas 3 03 01 02 5 - Equipamentos Metalúrgicos 3 03 02 00 5 - Metalurgia Extrativa 3 03 02 01 3 - Aglomeração 3 03 02 02 1 - Eletrometalurgia 3 03 02 03 0 - Hidrometalurgia 3 03 02 04 8 - Pirometalurgia 3 03 02 05 6 - Tratamento de Minérios 3 03 03 00 1 - Metalurgia de Transformação 3 03 03 01 0 - Conformação Mecânica 3 03 03 02 8 - Fundição 3 03 03 03 6 - Metalurgia de Pó 3 03 03 04 4 - Recobrimentos 3 03 03 05 2 - Soldagem 3 03 03 06 0 - Tratamento Térmico Mecânicos e Químicos 3 03 03 07 9 - Usinagem 3 03 04 00 8 - Metalurgia Física 3 03 04 01 6 - Estrutura dos Metais e Ligas 3 03 04 02 4 - Propriedades Físicas dos Metais e Ligas 3 03 04 03 2 - Propriedades Mecânicas dos Metais e Ligas 3 03 04 04 0 - Transformação de Fases 3 03 04 05 8 - Corrosão 3 03 05 00 4 - Materiais não Metálicos 3 03 05 01 2 - Extração e Transformação de Materiais 3 03 05 02 0 - Cerâmicos 3 03 05 03 8 - Materiais Compósitos não Metálicos 3 03 05 04 7 - Polímeros, Aplicações 3 04 00 00 7 - Engenharia Elétrica 3 04 01 00 3 - Materiais Elétricos 3 04 01 01 1 - Materiais Condutores 3 04 01 02 0 - Materiais e Componentes Semicondutores 3 04 01 03 8 - Materiais e Dispositivos Supercondutores 3 04 01 04 6 - Materiais Dielétricos, Piezoelétricos e Ferroelétricos 3 04 01 05 4 - Materiais e Componentes Eletrônicos e Magnéticos, Materiais Fotoelétricos 3 04 01 06 2 - Materiais e Dispositivos	

5 02 01 08 9 - Fisiologia Florestal	5 06 02 04 7 - Manejo e Conservação de Recursos Pesqueiros de Águas Interiores	6 03 03 01 8 - Teoria Municipal e Urbana
5 02 01 07 7 - Solos Florestais	5 06 03 00 0 - Aquicultura	6 03 03 02 6 - Instituições Municipais e Financeiras - Política
5 02 01 08 5 - Proteção Florestal	5 06 03 01 9 - Maricultura	6 03 03 03 4 - Finanças Públicas Internas
5 02 02 00 8 - Manejo Florestal	5 06 03 02 7 - Carcinocultura	6 03 03 04 2 - Política Fiscal do Brasil
5 02 02 01 4 - Economia Florestal	5 06 03 03 5 - Osteocultura	6 03 04 00 0 - Crescimento, Urbanização e Planejamento
5 02 02 02 2 - Política e Legislação Florestal	5 06 03 04 3 - Piscicultura	Fronteiras
5 02 02 03 0 - Administração Florestal	5 06 04 00 7 - Engenharia de Pesca	6 03 04 01 4 - Crescimento e Desenvolvimento Econômico
5 02 02 04 9 - Dendrometria e Inventário Florestal	5 07 00 00 8 - Ciência e Tecnologia de Alimentos	6 03 04 02 2 - Teoria e Política de Planejamento Econômico
5 02 02 05 7 - Fotointerpretação Florestal		6 03 04 03 0 - Estruturas Cênicas e Práticas Econômicas
5 02 02 06 5 - Ordenamento Florestal		6 03 04 04 9 - Inflação
5 02 03 00 2 - Técnicas e Operações Florestais		6 03 05 00 2 - Economia Internacional
5 02 03 01 0 - Exploração Florestal		6 03 05 01 0 - Teoria do Comércio Internacional
5 02 03 02 9 - Mecanização Florestal		6 03 05 02 9 - Relações do Comércio Política Comercial
5 02 04 00 9 - Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais		Integração Fronteiras
5 02 04 01 7 - Anatomia e Identificação de Produtos Florestais		6 03 05 03 7 - Balanço de Pagamentos, Finanças Internacionais
5 02 04 02 5 - Propriedades Físico-Mecânicas da Madeira		6 03 05 04 5 - Investimentos Internacionais e Apêndice
5 02 04 03 3 - Relações Água-Madeira e Secagem		6 03 06 00 9 - Economia dos Recursos Humanos
5 02 04 04 1 - Tratamento da Madeira		6 03 06 01 7 - Treinamento e Alocção de Mão de Obra - Mão de Mão de Obra e Força de Trabalho
5 02 04 05 0 - Processamento Mecânico da Madeira		6 03 06 02 5 - Mercado de Trabalho - Política do Governo
5 02 04 06 8 - Química da Madeira		6 03 06 03 3 - Sindicatos, Desindus, Coletores, Relações de Emprego (Empregador/Empregado)
5 02 04 07 0 - Resinas de Madeiras		6 03 06 04 1 - Capital Humano
5 02 04 08 4 - Tecnologia de Celulose e Papel		6 03 06 05 0 - Demografia Econômica
5 02 04 09 2 - Tecnologia de Chapas		6 03 07 00 5 - Economia Industrial
5 02 05 00 5 - Conservação da Natureza		6 03 07 01 3 - Organização Industrial e Desenvolvimento
5 02 05 01 3 - Hidrologia Florestal		6 03 07 02 1 - Mudança Tecnológica
5 02 05 02 1 - Conservação de Áreas Silvestres		6 03 08 00 1 - Economia do Bem-Estar Social
5 02 05 03 0 - Conservação de Bacias Hidrográficas		6 03 08 01 0 - Economia dos Programas de Planejamento
5 02 05 04 8 - Recuperação de Áreas Degradadas		6 03 08 02 8 - Economia do Consumo
5 02 06 00 1 - Energia de Biomassa Florestal		6 03 09 00 8 - Economia Regional e Urbana
5 03 00 00 8 - Engenharia Agrícola		6 03 09 01 6 - Economia Regional
5 03 01 00 4 - Máquinas e Implementos Agrícolas		6 03 09 02 4 - Economia Urbana
5 03 02 00 0 - Engenharia de Água e Solo		6 03 09 03 2 - Renda e Utilização
5 03 02 01 9 - Irrigação e Drenagem		6 03 10 00 8 - Estatísticas Agrárias e dos Recursos Humanos
5 03 02 02 7 - Conservação de Solo e Água		6 03 10 01 4 - Economia Agrária
5 03 03 00 7 - Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas		6 03 10 02 2 - Economia dos Recursos Humanos
5 03 03 01 5 - Pré-Processamento de Produtos Agrícolas		6 04 00 00 5 - Arquitetura e Urbanismo
5 03 03 02 3 - Armazenamento de Produtos Agrícolas		6 04 01 00 1 - Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo
5 03 03 03 1 - Transferência de Produtos Agrícolas		6 04 01 01 0 - História da Arquitetura e Urbanismo
5 03 04 00 3 - Construções Rurais e Ambientais		6 04 01 02 8 - Teoria da Arquitetura
5 03 04 01 1 - Assentamento Rural		6 04 01 03 6 - História do Urbanismo
5 03 04 02 0 - Engenharia de Construções Rurais		6 04 01 04 4 - Teoria do Urbanismo
5 03 04 03 8 - Saneamento Rural		6 04 02 00 8 - Projeto de Arquitetura e Urbanismo
5 03 05 00 0 - Energização Rural		6 04 02 01 6 - Planejamento e Projetos de Edifícios
5 04 00 00 2 - Zootecnia		6 04 02 02 4 - Planejamento e Projeto de Espaço Urbano
5 04 01 00 9 - Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia		6 04 02 03 2 - Planejamento e Projeto de Equipamentos
5 04 02 00 5 - Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos		6 04 03 00 4 - Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo
5 04 03 00 1 - Nutrição e Alimentação Animal		6 04 03 01 2 - Adequação Ambiental
5 04 03 01 0 - Exigências Nutricionais dos Animais		6 04 04 00 0 - Paisagismo
5 04 03 02 8 - Avaliação de Alimentos para Animais		6 04 04 01 9 - Desenvolvimento Histórico do Planejamento
5 04 03 03 6 - Conservação de Alimentos para Animais		6 04 04 02 7 - Constituição de Planejamento e Metabolismo do
5 04 04 00 8 - Pastagens e Forragicultura		Paisagismo
5 04 04 01 6 - Avaliação, Produção e Conservação de Forragens		6 04 04 03 5 - Estudos de Organização do Espaço Urbano
5 04 04 02 4 - Manejo e Conservação de Pastagens		6 04 04 04 3 - Projetos de Espaços Livres Urbanos
5 04 04 03 2 - Fisiologia de Plantas Forrageiras		6 05 00 00 0 - Planejamento Urbano e Regional
5 04 04 04 0 - Melhoramento de Plantas Forrageiras e Produção de Sementes		6 05 01 00 8 - Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional
5 04 04 05 9 - Toxicologia e Plantas Tóxicas		6 05 01 01 4 - Teoria do Planejamento Urbano e Regional
5 04 05 00 4 - Produção Animal		6 05 01 02 0 - Teoria da Urbanização
5 04 05 01 2 - Criação de Animais		6 05 01 03 0 - Política Urbana
5 04 05 02 0 - Manejo de Animais		6 05 01 04 9 - História Urbana
5 04 05 03 9 - Instalações para Produção Animal		6 05 02 00 2 - Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional
5 05 00 00 7 - Medicina Veterinária		6 05 02 01 0 - Informação, Cadastro e Mapeamento
5 05 01 00 3 - Clínica e Cirurgia Animal		6 05 02 02 9 - Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional
5 05 01 01 1 - Anestesiologia Animal		Regional
5 05 01 02 0 - Técnica Cirúrgica Animal		6 05 02 04 5 - Técnicas de Planejamento e Projeto Urbano e Regional
5 05 01 03 8 - Radiologia de Animais		Regionais
5 05 01 04 6 - Farmacologia e Terapêutica Animal		6 05 03 00 9 - Serviços Urbanos e Regionais
5 05 01 05 4 - Obstetrícia Animal		6 05 03 01 7 - Administração Municipal e Urbana
5 05 01 06 2 - Clínica Veterinária		6 05 03 02 5 - Estudos de Habitação
5 05 01 07 0 - Clínica Cirúrgica Animal		6 05 03 03 3 - Aspectos Sociais do Planejamento Urbano e Regional
5 05 01 08 9 - Toxicologia Animal		Regional
5 05 02 00 0 - Medicina Veterinária Preventiva		6 05 03 04 1 - Aspectos Econômicos do Planejamento Urbano e Regional
5 05 02 01 8 - Epidemiologia Animal		Regional
5 05 02 02 6 - Saneamento Aplicado à Saúde do Homem		6 05 03 05 0 - Aspectos Físico-Ambientais do Planejamento Urbano e Regional
5 05 02 03 4 - Doenças Infecciosas de Animais		6 05 03 06 8 - Serviços Comunitários
5 05 02 04 2 - Doenças Parasitárias de Animais		6 05 03 07 6 - Infra-Estruturas Urbanas e Regionais
5 05 02 05 0 - Saúde Animal (Programas Sanitários)		6 05 03 08 4 - Transporte e Tráfego Urbano e Regional
5 05 03 00 6 - Patologia Animal		6 05 03 09 2 - Legislação Urbana e Regional
5 05 03 01 4 - Patologia Aviária		6 05 03 00 4 - Demografia
5 05 03 02 2 - Anatomia Patológica Animal		6 05 01 00 0 - Distribuição Espacial
5 05 03 03 0 - Patologia Clínica Animal		6 05 01 01 9 - Distribuição Espacial Geral
5 05 04 00 2 - Reprodução Animal		6 05 01 02 7 - Distribuição Espacial Urbana
5 05 04 01 0 - Ginecologia e Andrologia Animal		6 05 01 03 5 - Distribuição Espacial Rural
5 05 04 02 9 - Inseminação Artificial Animal		6 05 02 00 7 - Tendências Populacionais
5 05 04 03 7 - Fisiopatologia da Reprodução Animal		6 05 02 01 5 - Tendências Passadas
5 05 05 00 9 - Inspeção de Produtos de Origem Animal		6 05 02 02 1 - Tarefas e Estratégias Curriculares
5 06 00 00 1 - Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca		6 06 02 03 1 - Dinâmica
5 06 01 01 8 - Recursos Pesqueiros Marinhos		6 06 03 00 3 - Componentes da Dinâmica Demográfica
5 06 01 01 6 - Fatores Abióticos do Mar		6 06 03 01 1 - Fecundidade
5 06 01 02 4 - Avaliação de Estoques Pesqueiros Marinhos		6 06 03 02 0 - Mortalidade
5 06 01 03 2 - Exploração Pesqueira Marinha		6 06 03 03 8 - Migração
5 06 01 04 0 - Manejo e Conservação de Recursos Pesqueiros Marinhos		6 06 04 00 0 - Igualdade e Justiça
5 06 02 00 4 - Recursos Pesqueiros de Águas Interiores		6 06 04 01 8 - Casamento e Divórcio
5 06 02 01 2 - Fatores Abióticos de Águas Interiores		6 06 04 02 6 - Família e Reprodução
5 06 02 02 0 - Avaliação de Estoques Pesqueiros de Águas Interiores		6 06 05 00 6 - Demografia Urbana
5 06 02 03 8 - Exploração Pesqueira de Águas Interiores		6 06 05 01 4 - Distribuição Espacial
5 06 02 04 6 - Exploração Pesqueira de Águas Interiores		6 06 05 02 2 - Instabilidade, Mortalidade - Migração
5 06 02 05 4 - Exploração Pesqueira de Águas Interiores		6 06 05 03 0 - Igualdade e Família
5 06 02 06 2 - Exploração Pesqueira de Águas Interiores		6 06 05 04 9 - Métodos e Técnicas de Demografia Urbana e

0 00 00 02	Política Pública e População
0 00 00 01 0	Política Populacional
0 00 00 02 0	Políticas de Redistribuição de População
0 00 00 03 0	Políticas de Planejamento Familiar
0 00 00 00 0	Fontes de Dados Demográficos
0 07 00 00 0	Ciência da Informação
0 07 01 00 0	Teoria da Informação
0 07 01 01 0	Teoria Geral da Informação
0 07 01 02 0	Processos de Comunicação
0 07 01 03 0	Representação da Informação
0 07 02 00 0	Bibliotecologia
0 07 02 01 0	Teoria da Classificação
0 07 02 02 0	Métodos Quantitativos Bibliométricos
0 07 02 03 0	Técnicas de Recuperação de Informação
0 07 02 04 0	Processos de Liberação da Informação
0 07 03 00 0	Arquivologia
0 07 03 01 0	Organização de Arquivos
0 08 00 00 0	Museologia
0 08 00 00 0	Comunicação
0 08 01 00 0	Teoria da Comunicação
0 08 02 00 0	Atualização e Educação
0 08 02 01 0	Teoria e Ética do Jornalismo
0 08 02 02 0	Organização Editorial de Jornais
0 08 02 03 0	Organização Editorial de Jornais
0 08 02 04 0	Jornalismo Especializado (Comunitário, Empresarial, Científico)
0 09 03 00 0	Rádio e Televisão
0 09 03 01 0	Rádiodifusão
0 09 03 02 0	Televisão
0 09 04 00 0	Relações Públicas e Propaganda
0 09 05 00 0	Comunicação Visual
0 10 00 00 0	Serviço Social
0 10 01 00 0	Fundamentos do Serviço Social
0 10 02 00 0	Serviço Social Aplicado
0 10 02 01 0	Serviço Social do Trabalho
0 10 02 02 0	Serviço Social da Educação
0 10 02 03 0	Serviço Social da Menor
0 10 02 04 0	Serviço Social da Saúde
0 10 02 05 0	Serviço Social da Habitação
0 11 00 00 0	Estatística Demográfica
0 12 00 00 0	Desenho Industrial
0 12 01 00 0	Programação Visual
0 12 02 00 0	Desenho de Produto
0 13 00 00 0	Turismo

Tabla de Áreas do Conhecimento Ciências Humanas

7 00 00 00 0	Ciências Humanas
7 01 00 00 0	Historia
7 01 01 00 0	Historia da Historia
7 01 02 00 0	Metodologia
7 01 03 00 0	Logica
7 01 04 00 0	Etica
7 01 05 00 0	Epistemologia
7 01 06 00 0	Historia Brasileira
7 02 00 00 0	Sociologia
7 02 01 00 0	Fundamentos da Sociologia
7 02 01 01 0	Teoria Sociologica
7 02 01 02 0	Historia da Sociologia
7 02 02 00 0	Sociologia do Conhecimento
7 02 03 00 0	Sociologia do Desenvolvimento
7 02 04 00 0	Sociologia Urbana
7 02 05 00 0	Sociologia Rural
7 02 06 00 0	Sociologia da Saude
7 02 07 00 0	Outras Sociologias Especificas
7 03 00 00 0	Antropologia
7 03 01 00 0	Teoria Antropologica
7 03 02 00 0	Etnologia Indigena
7 03 03 00 0	Antropologia Urbana
7 03 04 00 0	Antropologia Rural
7 03 05 00 0	Antropologia das Populações Afro Indigenas
7 04 00 00 0	Arqueologia
7 04 01 00 0	Teoria e Metodo em Arqueologia
7 04 02 00 0	Arqueologia Pre Historica
7 04 03 00 0	Arqueologia Historica
7 05 00 00 0	Historia
7 05 01 00 0	Teoria e Filosofia da Historia
7 05 02 00 0	Historia Antiga e Medieval
7 05 03 00 0	Historia Moderna e Contemporanea
7 05 04 00 0	Historia da America
7 05 05 00 0	Historia dos Estados Unidos
7 05 06 00 0	Historia Latino Americana
7 05 07 00 0	Historia do Brasil
7 05 08 00 0	Historia do Brasil Colonial
7 05 09 00 0	Historia do Brasil Império
7 05 10 00 0	Historia do Brasil Republica
7 05 11 00 0	Historia Regional do Brasil
7 06 00 00 0	Historia das Ciencias
7 06 00 00 0	Geografia
7 06 01 00 0	Geografia Historica
7 06 01 01 0	Geografia da População
7 06 01 02 0	Geografia Agraria
7 06 01 03 0	Geografia Urbana
7 06 01 04 0	Geografia Economica
7 06 01 05 0	Geografia Politica
7 06 02 00 0	Geografia Regional
7 06 02 01 0	Teoria do Desenvolvimento Regional
7 06 02 02 0	Regeneração
7 06 02 03 0	Análise Regional
7 07 00 00 0	Psicologia
7 07 01 00 0	Fundamentos e Metodos da Psicologia
7 07 01 01 0	Historia Teorias e Sistemas em Psicologia
7 07 01 02 0	Metodologia Instrumentação e Equipamento

07 01 03 2	Psicologia
7 07 01 03 2	Construção e Validade de Testes Escalares e Outros Modos
7 07 01 04 0	Técnicas de Processamento Estatístico, Matemático e Computacional em Psicologia
7 07 02 00 4	Psicologia Experimental
7 07 02 01 2	Processos Perceptuais e Motivos
7 07 02 02 0	Processos de Aprendizagem, Memória e Motivação
7 07 02 03 0	Processos Cognitivos e Atencional
7 07 02 04 7	Estados Subjetivos e Emoção
7 07 03 00 0	Psicologia Fisiologica
7 07 03 01 0	Neurologia, Eletrofisiologia e Comportamento
7 07 03 02 7	Processos Psico-Fisiologicos
7 07 03 03 5	Estimulação Elétrica e com Drogas, Comportamento
7 07 03 04 3	Psicobiologia
7 07 04 00 7	Psicologia Comparativa
7 07 04 01 5	Estudos Naturalísticos do Comportamento Animal
7 07 04 02 3	Mecanismos Instrintivos e Processos Sociais em Animais
7 07 05 00 3	Psicologia Social
7 07 05 01 1	Relações Interpessoais
7 07 05 02 0	Processos Grupais e de Comunicação
7 07 05 03 8	Papéis e Estruturas Sociais, Individuo
7 07 06 00 0	Psicologia Cognitiva
7 07 07 00 6	Psicologia do Desenvolvimento Humano
7 07 07 01 4	Processos Perceptuais e Cognitivos Desenvolvimento
7 07 07 02 2	Desenvolvimento Social e da Personalidade
7 07 08 00 2	Psicologia do Ensino e da Aprendizagem
7 07 08 01 0	Planejamento Institucional
7 07 08 02 9	Programação de Condições de Ensino
7 07 08 03 7	Treinamento de Pessoal
7 07 08 04 5	Aprendizagem e Desenvolvimento Acadêmicos
7 07 08 05 3	Ensino e Aprendizagem na Sala de Aula
7 07 09 00 0	Psicologia do Trabalho e Organizacional
7 07 09 01 7	Análise Institucional
7 07 09 02 5	Recrutamento e Seleção de Pessoal
7 07 09 03 3	Treinamento e Avaliação
7 07 09 04 1	Fatores Humanos no Trabalho
7 07 09 05 0	Planejamento Ambiental e Comportamento Humano
7 07 10 00 7	Tratamento e Prevenção Psicológica
7 07 10 01 5	Intervenção Terapêutica
7 07 10 02 3	Programas de Atendimento Comunitário
7 07 10 03 1	Treinamento e Reabilitação
7 07 10 04 0	Desvios da Conduta
7 07 10 05 8	Distúrbios da Linguagem
7 07 10 06 6	Distúrbios Psicossomáticos
7 08 00 00 0	Educação
7 08 01 00 2	Fundamentos da Educação
7 08 01 01 0	Filosofia da Educação
7 08 01 02 0	Historia da Educação
7 08 01 03 7	Sociologia da Educação
7 08 01 04 5	Antropologia Educacional
7 08 01 05 3	Economia da Educação
7 08 01 06 1	Psicologia Educacional
7 08 02 00 0	Administração Educacional
7 08 02 01 7	Administração de Sistemas Educacionais
7 08 02 02 5	Administração de Unidades Escolares
7 08 03 00 5	Planejamento e Avaliação Educacional
7 08 03 01 3	Política Educacional
7 08 03 02 1	Planejamento Educacional
7 08 03 03 0	Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais
7 08 04 00 1	Ensino Aprendizagem
7 08 04 01 0	Teorias da Instrução
7 08 04 02 8	Métodos e Técnicas de Ensino
7 08 04 03 6	Tecnologia Educacional
7 08 04 04 4	Avaliação de Aprendizagem
7 08 05 00 8	Curriculo
7 08 05 01 6	Teoria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Curricular
7 08 05 02 4	Curriculos Especificos para Níveis e Tipos de Educação
7 08 06 00 4	Orientação e Acompanhamento

7 08 06 01 2	Orientação Educacional
7 08 06 02 0	Orientação Vocacional
7 08 07 00 0	Tópicos Especificos de Educação
7 08 07 01 0	Educação de Adultos
7 08 07 02 7	Educação Permanente
7 08 07 03 5	Educação Rural
7 08 07 04 3	Educação em Periferias Urbanas
7 08 07 05 1	Educação Especial
7 08 07 06 0	Educação Pré Escolar
7 08 07 07 8	Ensino Profissionalizante
7 09 00 00 0	Ciência Política
7 09 01 00 7	Teoria Política
7 09 01 01 5	Teoria Política Clássica
7 09 01 02 3	Teoria Política Medieval
7 09 01 03 1	Teoria Política Moderna
7 09 01 04 0	Teoria Política Contemporânea
7 09 02 00 3	Estado e Governo
7 09 02 01 1	Estrutura e Transformação do Estado
7 09 02 02 0	Sistemas Governamentais Comparados
7 09 02 03 8	Relações Intergovernamentais
7 09 02 04 6	Estudos do Poder Local
7 09 02 05 4	Instituições Governamentais Especificas
7 09 03 00 0	Comportamento Politico
7 09 03 01 8	Estudos Eleitorais e Partidos Politicos
7 09 03 02 6	Atitude e Ideologias Politicas
7 09 03 03 4	Conflitos e Coalizões Politicas
7 09 03 04 2	Comportamento Legislativo
7 09 03 05 0	Classes Sociais e Grupos de Interesse
7 09 04 00 6	Políticas Públicas
7 09 04 01 4	Análise do Processo Decisório
7 09 04 02 2	Análise Institucional
7 09 04 03 0	Técnicas de Antecipação
7 09 05 00 2	Política Internacional
7 09 05 01 0	Política Externa do Brasil
7 09 05 02 0	Organizações Internacionais
7 09 05 03 7	Integração Internacional, Conflito, Guerra e Paz
7 09 05 04 5	Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais
7 10 00 00 3	Teologia
7 10 01 00 0	Historia da Teologia
7 10 02 00 6	Teologia Moral
7 10 03 00 2	Teologia Sistemática
7 10 04 00 9	Teologia Pastoral

Tabla de Áreas do Conhecimento Linguística, Letras e Artes

8 00 00 00 0	Linguística, Letras e Artes
8 01 00 00 7	Linguística
8 01 01 00 3	Teoria e Análise Linguística
8 01 02 00 0	Fisiologia da Linguagem
8 01 03 00 6	Linguística Histórica
8 01 04 00 2	Sociolinguística e Dialetologia
8 01 05 00 0	Psicolinguística
8 01 06 00 5	Linguística Aplicada
8 02 00 00 1	Letras
8 02 01 00 8	Língua Portuguesa
8 02 02 00 4	Línguas Estrangeiras Modernas
8 02 03 00 0	Línguas Clássicas
8 02 04 00 7	Línguas Indígenas
8 02 05 00 3	Teoria Literária
8 02 06 00 0	Literatura Brasileira
8 02 07 00 6	Otras Literaturas Vernaculas
8 02 08 00 2	Literaturas Estrangeiras Modernas
8 02 09 00 9	Literaturas Clássicas
8 02 10 00 7	Literatura Comparada
8 03 00 00 6	Artes
8 03 01 00 2	Fundamentos e Crítica das Artes
8 03 01 01 0	Teoria da Arte
8 03 01 02 0	Historia da Arte
8 03 01 03 7	Crítica da Arte
8 03 02 00 9	Artes Plásticas
8 03 02 01 7	Pintura
8 03 02 02 5	Desenho
8 03 02 03 3	Gravura
8 03 02 04 1	Escultura
8 03 02 05 0	Cerâmica
8 03 02 06 8	Tecelagem
8 03 03 00 5	Musica
8 03 03 01 3	Regência
8 03 03 02 1	Instrumentação Musical
8 03 03 03 0	Composição Musical
8 03 03 04 8	Canto
8 03 04 00 1	Dança
8 03 04 01 0	Execução da Dança
8 03 04 02 8	Citofonia
8 03 05 00 8	Teatro
8 03 05 01 6	Transturquia
8 03 05 02 4	Dirigido Teatral
8 03 05 03 2	Citografia
8 03 05 04 0	Interpretação Teatral
8 03 06 00 4	Ópera
8 03 07 00 0	Utopia
8 03 08 00 7	Cinema
8 03 08 01 5	Administração e Produção de Filmes
8 03 08 02 3	Roteiro e Direção Cinematográficos
8 03 08 03 1	Técnicas de Registro e Processamento de Filmes
8 03 08 04 0	Interpretação Cinematográfica
8 03 09 00 3	Artes do Video
8 03 10 00 1	Educação Artística

Tabla de Áreas do Conhecimento - Outros

9 00 00 00 5	Outros
9 01 00 00 0	Administração Hospitalar

- 9 02 00 00 4 - Administração Rural
- 9 03 00 00 9 - Carreira Militar
- 9 04 00 00 3 - Carreira Religiosa
- 9 05 00 00 8 - Ciências
- 9 06 00 00 2 - Biomedicina
- 9 07 00 00 7 - Ciências Atuárias
- 9 08 00 00 1 - Ciências Sociais
- 9 09 00 00 6 - Decoração
- 9 10 00 00 8 - Desenho de Moda
- 9 11 00 00 3 - Desenho de Projetos
- 9 12 00 00 8 - Diplomacia
- 9 13 00 00 2 - Engenharia de Agrimensura
- 9 14 00 00 7 - Engenharia Cartográfica
- 9 15 00 00 1 - Engenharia de Armaamentos
- 9 16 00 00 6 - Engenharia Mecatrônica
- 9 17 00 00 0 - Engenharia Têxtil
- 9 18 00 00 5 - Estudos Sociais
- 9 19 00 00 0 - História Natural
- 9 20 00 00 2 - Química Industrial
- 9 21 00 00 7 - Relações Internacionais
- 9 22 00 00 1 - Relações Públicas
- 9 23 00 00 6 - Secretariado Executivo